

O surgimento de cadeias de suprimentos sustentáveis e resilientes

A pesquisa da Deloitte aponta o surgimento de cadeias de suprimentos sustentáveis e resilientes e apresenta os desafios das organizações no gerenciamento de riscos em ESG.

Confira os destaques do estudo da edição 2022

Em sua sétima edição, a pesquisa “Global de Gestão de Riscos de Terceiros 2022”, realizada globalmente pela Deloitte, traz este ano a participação de mais de 1.300 líderes de negócio de todo o mundo, entre os quais 233 do Brasil, refletindo as respostas coletadas entre fevereiro e abril de 2022. No período ainda influenciado pela pandemia de Covid-19 e seus riscos de descontinuidade de negócios, pudemos detectar um aumento da importância da gestão de riscos de terceiros, e uma guinada das empresas para endereçar essas questões de forma mais ágil e pragmática. Soma-se a isso a crescente relevância da pauta ESG – de governança ambiental, social e corporativa. Confira os destaques da pesquisa:

[Faça o download da pesquisa completa](#)

Riscos relacionados a ESG

Apesar da crescente conscientização e do maior foco na pauta ESG, muitas organizações não têm os mecanismos formais para avaliar ou priorizar esses riscos em seus terceiros e não confiam nos dados internos e externos disponíveis. No entanto, dados internos e externos de alta qualidade continuarão a ser a chave para o gerenciamento de riscos ESG, exigindo melhor compreensão dos dados necessários e de como obtê-los de diversas fontes. Esse processo requer um mapeamento mais claro das diversas atividades e processos que envolvem terceiros, ao mesmo tempo em que os riscos inerentes são avaliados.

Gerenciamento de terceiros

As organizações reconhecem a necessidade de melhorar a resiliência de sua cadeia de suprimentos. Essa necessidade é particularmente forte em relação a terceiros críticos e àqueles que fazem parte do ecossistema e que estão fora das relações contratuais diretas.

Gerenciamento integrado e holístico de terceiros

Para explorar as sinergias de forma mais eficiente, a maioria dos entrevistados deseja adotar uma abordagem mais integrada e holística para a gestão de riscos de terceiros. Para além da integração da gestão de contratos, a gestão da continuidade dos negócios e do relacionamento são fundamentais para a ampliação do escopo da gestão de terceiros. Os benefícios para essa adoção são:

- Nível de engajamento de terceiros como principal fator de seus sistemas de registro existentes;
- Melhor desempenho de seus sistemas de registro;
- Maximização de investimentos digitais por meio de dados conectados.

Assistência externa e soluções de serviços gerenciados

As soluções de serviços gerenciados estão evoluindo rapidamente com a oferta de serviços mais abrangentes e personalizados, de ponta a ponta, orientados por dados e insights. Contudo, grande parte das empresas ainda terceiriza apenas aspectos específicos de sua gestão de riscos de terceiros. No Brasil, esses principais aspectos são:

- Associação de provedores de informações públicas para gestão de riscos de terceiros: **40%**

- Falta de/Má gestão de alertas de mídia adversa: **40%**
- Assistência na entrega de inspeções remotas ou no local de terceiros: **31%**

Fonte: [Deloitte](#), acessado em 30.09.2022